

Ellen C. Perrin  
Chris Sheldrick  
Zach Visco  
Kathryn Mattern



# SURVEY

## OF WELL-BEING OF YOUNG CHILDREN

(SWYC-BR)

Manual de aplicação  
e interpretação  
2ª edição

Tradução e adaptação:  
Claudia Regina Lindgren Alves  
Marina Aguiar Pires Guimarães  
Rafaela Silva Moreira



Catálogo na fonte pela Biblioteca Universitária  
da Universidade Federal de Santa Catarina

A474s Alves, Claudia Regina Lindgren

Survey of Well-being of Young Children (SWYC-BR) : manual de aplicação e interpretação [recurso eletrônico] / tradução e adaptação : Claudia Regina Lingren Alves, Marina Aguiar Pires Guimarães, Rafaela Silva Moreira. – 2. ed. – Araranguá : UFSC, 2022.  
21 p. : il., tab.

E-book (PDF)

Tradução e adaptação de: User's Manual Executive Summary: The Survey of Well-being of Young Children (SWYC).

ISBN 978-85-8328-143-6

1. Crianças – Desenvolvimento. 2. Comportamento das crianças – Avaliação. I. Alves, Claudia Regina Lingren. II. Guimarães, Marina Aguiar Pires. III. Moreira, Rafaela Silva. IV. Título.

CDU: 612.65-053.2

159.922.7



## Autores da **VERSÃO BRASILEIRA**

Claudia Regina  
Lindgren Alves

Pediatra, Doutora em Ciências da Saúde pela Universidade Federal de Minas Gerais, Pós-doutorado no Programa de Pós-graduação em Saúde Mental da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto-Universidade de São Paulo (USP), Professora Associada do Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina da UFMG, Coordenadora do Grupo de Estudos em Atenção Primária do Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina da UFMG.

Marina Aguiar  
Pires Guimarães

Fisioterapeuta, Doutora em Ciências da Saúde pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Pesquisadora do Grupo de Estudos em Atenção Primária do Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina da UFMG.

Rafaela Silva  
Moreira

Fisioterapeuta, Doutora em Ciências da Saúde pela Universidade Federal de Minas Gerais, Professora efetiva da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC/Araranguá), Pesquisadora do Grupo de Pesquisa do Laboratório de Neurologia e Pediatria (LANEP) da UFSC-Araranguá.

# Prefácio

---

O presente manual é uma tradução e adaptação para a versão brasileira do “*User’s Manual Executive Summary: The Survey of Well-being of Young Children (SWYC)*” (PERRIN et al, 2016). Este manual foi desenvolvido a fim de orientar os profissionais para a aplicação e interpretação do SWYC-versão brasileira (SWYC-BR). Assim, recomendamos uma leitura cuidadosa deste manual antes da aplicação do SWYC-BR.

O manual do usuário apresenta uma breve introdução sobre o desenvolvimento e validação da versão brasileira do SWYC. Apresentamos também um fluxograma que resume o processo de triagem de alterações de desenvolvimento e comportamento na atenção primária, seguido de instruções sobre a pontuação e interpretação dos resultados para cada um dos questionários que compõem o instrumento. Ao final, incluímos uma folha para

o registro da avaliação longitudinal com todos os questionários de acordo com a faixa etária da criança, o que permite acompanhar os resultados ao longo do tempo.

O SWYC tem como diferencial ampliar o olhar sobre o desenvolvimento infantil, integrando informações sobre o comportamento e o contexto familiar. Assim, esperamos que este manual de aplicação e interpretação facilite o uso do SWYC-BR e contribua para a detecção precoce de alterações no desenvolvimento e no comportamento das crianças, permitindo que elas tenham acesso aos serviços de estimulação e reabilitação oportunas.

Claudia Regina Lindgren Alves  
Marina Aguiar Pires Guimarães  
Rafaela Silva Moreira

# Agradecimentos

Agradecemos, especialmente, à Prof. Livia de Castro Magalhães, que incentivou e participou de todas as etapas de tradução, adaptação e validação da versão brasileira do SWYC. Agradecemos também às colegas Claudia Machado Siqueira e Francilena Ribeiro Bessa que dedicaram suas teses de doutorado ao estudo do SWYC com crianças brasileiras. A todos os profissionais e estudantes que, de alguma forma, contribuíram para que tudo isto fosse possível.

Dedicamos este trabalho a todas as famílias brasileiras que têm o sonho e o direito de ver seus filhos e filhas se desenvolverem plenamente!

---

# SUMÁRIO

7	Introdução
8	Versão brasileira
10	Implementação
12	Pontuação e interpretação dos resultados
12	Marcos de desenvolvimento
14	Lista de Sintomas do Bebê
14	Lista de Sintomas Pediátricos
17	Observações dos Pais sobre a Interação Social
18	Preocupações dos pais
18	Perguntas sobre a família
19	Folha de Pontuação Longitudinal
21	Referências





## INTRODUÇÃO

O SWYC-BR é um instrumento para triagem de alterações do desenvolvimento e do comportamento em crianças com menos de 65 meses de idade, abrangente e de acesso livre. O instrumento foi projetado para ser respondido pelos pais ou por outros cuidadores no contexto dos atendimentos de rotina para acompanhamento de saúde das crianças, mas pode ser usado também em outros cenários, como nos centros de educação infantil (creches e pré-escolas) e visitas domiciliares.

As perguntas do SWYC-BR foram elaboradas para serem curtas, fáceis de ler e simples de responder. Para a maioria dos pais, a aplicação do instrumento inteiro leva cerca de 10 minutos. Sendo um instrumento de triagem, deve ser usado como um primeiro passo na avaliação de crianças com risco de problemas de comportamento e desenvolvimento. Quando a triagem for positiva em qualquer domínio, os profissionais devem conversar mais detalhadamente com os cuidadores sobre o resultado da avaliação e seguir os passos descritos no fluxograma a seguir.

O SWYC-BR avalia múltiplos domínios do bem-estar das crianças:

- O questionário **Marcos do Desenvolvimento (MD)** avalia o desenvolvimento cognitivo, de linguagem

e motor da criança.

- O questionário **Observações dos Pais sobre a Interação Social (POSI)** avalia o risco de Transtorno do Espectro Autista (TEA) em crianças de 18 meses a 34 meses e 31 dias.

- Os questionários **Lista de Sintomas do Bebê (BPSC)** e **Lista de sintomas Pediátricos (PPSC)** avaliam os sintomas comportamentais e emocionais em crianças menores de 18 meses e entre 18 e 65 meses e 31 dias, respectivamente.

- As perguntas sobre **Preocupações dos Pais com o comportamento, aprendizado ou desenvolvimento da criança** estão presentes nos formulários de todas as faixas etárias.

- O questionário **Perguntas sobre a Família** avalia o estresse presente no ambiente familiar da criança, incluindo depressão dos pais, conflitos familiares, abuso de substâncias e insegurança alimentar.

O SWYC-BR é composto por 12 formulários para crianças dos 2 meses aos 5 anos de idade. Todos os formulários da versão brasileira do SWYC estão disponíveis para impressão no endereço <https://www.tuftschildrenshospital.org/the-survey-of-wellbeing-of-young-children/translations/portuguese-swyc>.

# VERSÃO BRASILEIRA

---

As pesquisas iniciais com a versão original do SWYC mostraram que o instrumento apresenta confiabilidade e validade comparáveis a outros instrumentos de triagem do desenvolvimento mais antigos e conhecidos. Além disto, foi observada concordância entre os resultados do SWYC original com o relato dos pais sobre diagnósticos de alterações de desenvolvimento e comportamento em seus filhos (SHELDRICK; PERRIN, 2013). Em estudo recente, os autores compararam a acurácia de três instrumentos de triagem (SWYC, *Ages and Stages Questionnaire 3 e Parents' Evaluation of Developmental Status*) com a *Bayley Scales of Infant and Toddler Development* (Bayley III) e a *Differential Ability Scales-II* (DAS-II) em crianças norte-americanas e concluíram que os três instrumentos possuem acurácia semelhante, com adequada especificidade e modesta sensibilidade (SHELDRICK *et al.*, 2020)

Todos os questionários que compõem o SWYC (versão 1.01) foram adaptados para o português brasileiro por Moreira (2016), seguindo as normas recomendadas para adaptação transcultural de instrumentos na área da saúde (BEATON *et al.*, 2000).

A versão brasileira do questionário *Marcos do Desenvolvimento* (MD-SWYC-BR) mostrou-se consistente e unidimensional com bom ajuste do modelo de análise fatorial exploratória (MOREIRA, *et al.*, 2019). A análise fatorial do questionário *BPSC-BR* apresentou cargas fatoriais aceitáveis e ajuste adequado do modelo, confiabilidade composta e consistência interna satisfatórias. A análise fatorial do questionário *PPSC-BR* também mostrou cargas fatoriais com valores adequados e bom ajuste do modelo (MOREIRA, *et al.*, 2019).

Estudo de Moreira *et al.* (2018) usando a versão brasileira do SWYC -BR, demonstrou que o desenvolvimento das crianças brasileiras da região sul do Brasil era semelhante ao das crianças norte-americanas da amostra original até os 36 meses. Acima desta idade, as crianças norte-americanas atingiam os marcos bem antes das brasileiras em quase todos os itens (MOREIRA *et al.*, 2018).



Outro estudo utilizando o *SWYC-BR* com crianças de um a 65 meses de idade no sertão do Ceará identificou índices satisfatórios de confiabilidade teste-reteste (BESSA, 2019). Os autores também relataram que o tempo médio de aplicação foi de 18,54 ( $\pm 10,11$ ) minutos, e que o *SWYC* foi considerado fácil de responder por 85,7% dos entrevistados. Cerca de 80% dos entrevistadores (agentes comunitários de saúde) reportaram alto grau de confiança nas respostas dos cuidadores das crianças (BESSA, 2019).

A validade de construto e a validade concorrente do *MD-SWYC-BR* com o *Ages and Stages Questionnaire 3 - versão Brasil (ASQ-BR)* e a *Bayley Scales of Infant and Toddler Development (Bayley III)* foi realizada por Siqueira em 2019, com uma amostra de crianças prematuras entre quatro e 24 meses de idade. A confiabilidade dos questionários *MD-SWYC-BR* e *BPSC-BR* também foi analisada neste estudo (SIQUEIRA, 2019). Os valores de consistência interna dos questionários foram satisfatórios (SIQUEIRA, 2019). Na análise da validade do construto, realizada com crianças com 12 meses de idade corrigida, os resultados mostraram que os escores do *MD-SWYC-BR* eram significativamente menores nas crianças com peso de nascimento menor que 1500 gramas, aquelas cujos pais estavam muito preocupados com o desenvolvimento-aprendizagem da criança e que conviviam em ambientes com risco de violência doméstica. Já nas crianças que continuavam em aleitamento materno aos 12 meses de idade corrigida e cujas famílias eram beneficiárias do programa Bolsa Família, os escores médios foram significativamente mais altos.

A correlação do *MD-SWYC-BR* com o *ASQ-BR* em crianças entre quatro e 24 meses nascidas prematuras foi satisfatória, e com a *Bayley III* foi baixa. A análise de acurácia utilizando o *ASQ-BR* como instrumento de referência mostrou sensibilidade de 57,6% e especificidade de 90,6%, semelhantes aos

resultados de SHELDRICK *et al.* (2020). Utilizando a *Bayley III* como referência, os valores de sensibilidade foram 34,0% e especificidade de 85,7%, o que seria esperado considerando as diferenças entre os instrumentos (SIQUEIRA, 2019).

Estudo conduzido em cidades das regiões sul, sudeste e nordeste do Brasil – Araranguá (SC), Belo Horizonte (MG) e Quixadá (CE) – investigou a validade de construto, confiabilidade e as normas preliminares para interpretação dos resultados do formulário *MD-SWYC-BR* em crianças brasileiras de 2 a 65 meses de idade. As crianças foram recrutadas nos serviços de atenção básica e creches públicas, residentes nas zonas urbana e rural destas cidades (GUIMARÃES, 2020). Os resultados mostraram que o questionário *MD-SWYC-BR* era consistente e unidimensional, e os itens apresentavam cargas fatoriais satisfatórias. Os pontos de corte foram estabelecidos conforme o estudo original. Foram consideradas como suspeita de atraso do desenvolvimento as crianças que apresentaram escores abaixo do percentil 15. A prevalência média de suspeita de atraso de desenvolvimento foi 27,5%, utilizando os pontos de corte brasileiros (GUIMARÃES, 2020).

A validade concorrente entre o *MD-SWYC-BR* e o *ASQ-BR* e a *Bayley III* foi investigada em crianças de 23 a 58 meses de idade residentes de Araranguá (SC) e Belo Horizonte (MG). A correlação entre o *MD-SWYC-BR* com o *ASQ-BR* foi moderada, e entre o *MD-SWYC-BR* e a *Bayley III* foi fraca, porém ambas as correlações mostraram significância estatística ( $p < 0,001$ ). A acurácia do *MD-SWYC-BR* tendo o *ASQ-BR* como referência foi semelhante à da *Bayley III*, com especificidade acima de 70% e sensibilidade entre 53 e 81% (GUIMARÃES, 2020).

Estudos de validação dos demais componentes do *SWYC-BR* estão em andamento.

# IMPLEMENTAÇÃO

---

Antes de implementar o *SWYC-BR* na prática clínica ou em um ambiente comunitário é essencial a leitura cuidadosa das orientações para aplicação e interpretação dos questionários que compõem o *SWYC*.

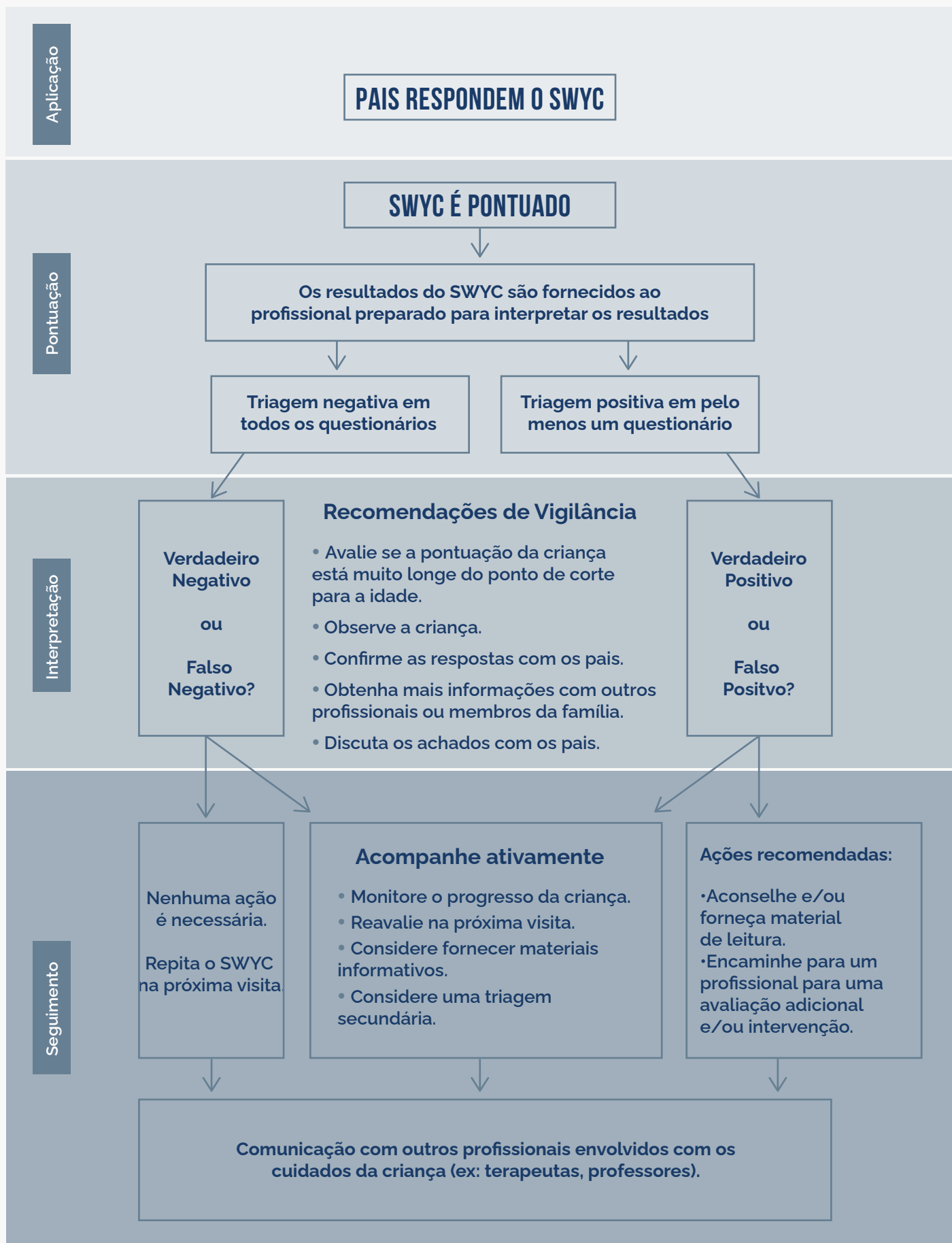
Para a implementação do *SWYC-BR* ou de qualquer instrumento de triagem, é importante primeiro esclarecer o fluxo de trabalho: para quem, por quem e como o instrumento vai ser administrado, como deve ser pontuado e quem receberá e interpretará os resultados.

Para selecionar adequadamente o formulário *SWYC-BR* indicado para cada criança, a equipe deve ser treinada sobre como calcular a idade da criança em meses e dias e ajustar para a prematuridade, quando necessário (idade gestacional corrigida deve ser usada até 24 meses).

O fluxograma a seguir resume as etapas do processo de triagem. O profissional deve analisar as pontuações em todos os componentes do *SWYC* e associá-las com a observação da criança e com a discussão com os pais para decidir se é necessária alguma ação adicional. **O objetivo do *SWYC* não é fazer um diagnóstico ou ditar a necessidade de encaminhamentos, mas adicionar informações para ajudar a orientar as decisões dos profissionais.**



**Figura 1** – Fluxograma para triagem de alterações do desenvolvimento e comportamento usando o SWYC





# PONTUAÇÃO E INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS

---

## Marcos de Desenvolvimento (MD-SWYC-BR)

- 1.** Calcule a idade da criança em meses e escolha o formulário adequado para esta idade.
- 2.** Cada formulário inclui 10 itens. Cada item tem três opções de resposta, de acordo com o quanto a criança é capaz de realizar aquela habilidade. Pontue cada item da seguinte forma:
  - "Ainda não" corresponde a "0";
  - "Um pouco" para "1" e,
  - "Muito" para "2".

Itens não assinalados contam como zero.

Figura 2 – Exemplo de Questionário MD-SWYC-BR



**SWYC™ :**  
**9 meses**  
9 meses 0 dias até 11 meses, 31 dias

Nome da Criança: \_\_\_\_\_

Data de Nascimento: \_\_\_\_\_

Idade Gestacional: \_\_\_\_\_ IG corrigida: \_\_\_\_\_

Data de Hoje: \_\_\_\_\_

**MARCOS DO DESENVOLVIMENTO**

As perguntas a seguir são sobre o desenvolvimento de sua criança. Por favor, conte para nós o quanto sua criança faz cada uma destas coisas. Se sua criança já deixou de fazer alguma destas coisas, escolha a resposta que melhor descreve o quanto ele/ela costumava fazer isso antes. Por favor, verifique se respondeu TODAS as perguntas.

	Ainda Não	Um pouco	Muito
Levanta os braços para ser carregado . . . . .	0	1	2
Passa para a posição sentada sozinho(a) . . . . .	0	1	2
Pega alimento com a mão e come . . . . .	0	1	2
Puxa para ficar de pé . . . . .	0	1	2
Brinca de "escondeu-achou" ou "bate palminhas" . . . . .	0	1	2
Chama você de "mama" ou "papa" ou nome parecido . . . . .	0	1	2
Olha ao redor quando você diz coisas como "Onde está sua mamadeira?" . ou "Onde está seu cobertor?" . . . . .	0	1	2
Imita sons que você faz . . . . .	0	1	2
Atravessa um cômodo andando sem ajuda . . . . .	0	1	2
Atende pedidos como "Venha cá" ou "Me dá a bola" . . . . .	0	1	2

3. A pontuação dos 10 itens deve ser somada para calcular a pontuação total.
4. O Quadro a seguir apresenta os pontos de corte para identificação de suspeita de atraso do desenvolvimento em cada idade na versão brasileira do *MD-SWYC-BR* (GUIMARÃES, 2020). Na primeira coluna está a identificação dos formulários do SWYC. Na segunda coluna consta a idade da criança em meses. E na última coluna estão os pontos de corte para cada idade, isto é, valores IGUAIS OU MENORES a estes indicam suspeita de atraso. Verifique se os pais responderam o formulário correto para a idade da criança.
5. Consulte o quadro de pontuação do *MD-SWYC-BR*. Verifique se a pontuação total da criança é MENOR OU IGUAL aos pontos de corte para a idade (indica "Necessidade de revisão") ou se está acima desta pontuação (indica que o desenvolvimento "Parece atender às expectativas para a idade").

**Tabela 1** – Pontos de corte do MD-SWYC-BR por idade, segundo amostra brasileira.

Questionário MD-SWYC-BR	Idade em meses	Pontos de corte (amostra brasileira)
		Pontos
2 meses	1 - 3	13
4 meses	4	12
	5	14
6 meses	6 - 7	13
	8	15
9 meses	9 - 10	13
	11	14
12 meses	12 - 14	13
15 meses	15	12
	16 - 17	13
18 meses	18 - 20	12
	21 - 22	13
24 meses	23 - 25	13
	26 - 28	14
30 meses	29 - 30	12
	31 - 34	13
36 meses	35 - 39	12
	40 - 46	13
48 meses	47 - 50	11
	51 - 58	12
60 meses	59 - 62	11
	63 - 65	12

## Lista de Sintomas do Bebê (BPSC)

1. O BPSC é dividido em três subescalas (Inflexibilidade, Irritabilidade e Dificuldades com mudanças na rotina), cada uma com quatro itens. Cada item tem três opções de resposta, que refletem o comportamento da criança. Pontue cada item da seguinte forma e depois some os pontos em cada subescala:

- Resposta “Não” pontue com “0”;
- Resposta “Um pouco” pontue “1”;
- Resposta “Muito” pontue “2”.

### OBSERVAÇÃO

Caso os pais tenham selecionado mais de uma resposta para uma única pergunta, escolha a resposta mais à direita. No caso de estar faltando alguma resposta, esse item pontua como zero.

Figura 3 – Lista de sintomas do Bebê (BPSC)

<b>LISTA DE SINTOMAS DO BEBÊ (BPSC)</b>				
Estas perguntas são sobre o comportamento da sua criança. Pense sobre o que você esperaria de outras crianças da mesma idade e nos conte o quanto cada pergunta descreve o comportamento de sua criança.				
	Não	Um pouco	Muito	
Sua criança fica incomodada com novas pessoas? . . . . .	0	1	2	≥ 3
Sua criança fica incomodada em lugares novos? . . . . .	0	1	2	
É difícil para sua criança lidar com mudanças na rotina? . . . . .	0	1	2	
Sua criança fica incomodada de ser carregada por outras pessoas? . . . . .	0	1	2	
Sua criança chora muito? . . . . .	0	1	2	≥ 3
É difícil para sua criança se acalmar sozinha? . . . . .	0	1	2	
Sua criança fica irritada facilmente? . . . . .	0	1	2	
Sua criança continua chorando, mesmo quando você a pega no colo e tenta acalmá-la? . . . . .	0	1	2	
É difícil manter sua criança nas rotinas do dia a dia? . . . . .	0	1	2	≥ 3
Sua criança tem dificuldades para pegar no sono? . . . . .	0	1	2	
É difícil para você dormir o suficiente por causa da sua criança? . . . . .	0	1	2	
Sua criança tem dificuldades para manter o sono? . . . . .	0	1	2	

Version 2, 5-23-16

Floating Hospital for Children at Tufts Medical Center

© 2010 Tufts Medical Center, Inc. All rights reserved.

2. De acordo com as normas da versão original do SWYC, quando a soma dos pontos em qualquer uma das três subescalas for maior ou igual a “3”, indica que a criança apresenta risco de alterações do comportamento e precisa de uma avaliação mais cuidadosa. As normas para interpretação do resultado do BPSC para crianças brasileiras estão em investigação e os resultados usando o ponto de corte original devem ser interpretados dentro do contexto de cada criança.

## Lista de Sintomas Pediátricos (PPSC)

1. O PPSC apresenta 18 questões relacionadas a comportamentos internalizantes, comportamentos externalizantes, problemas de atenção e dificuldades com a rotina. Cada item tem três opções de resposta, que refletem os comportamentos da criança. Pontue cada item da seguinte forma e depois some os pontos:

- Resposta “Não” pontue com “0”;
- Resposta “Um pouco” pontue “1”;
- Resposta “Muito” pontue “2”.

### OBSERVAÇÃO

Caso os pais tenham selecionado mais de uma resposta para uma única pergunta, escolha a resposta mais à direita. No caso de estar faltando alguma resposta, esse item pontua como zero.

2. De acordo com as normas da versão original do SWYC, quando a soma dos pontos for maior ou igual a “9”, indica que criança apresenta risco de alterações do comportamento e precisa de uma avaliação mais cuidadosa. As normas para interpretação do resultado do PPSC para crianças brasileiras estão em investigação e os resultados usando o ponto de corte original devem ser interpretados dentro do contexto de cada criança.

Figura 4 – Lista de sintomas da criança (PPSC)

<b>LISTA DE SINTOMAS PEDIÁTRICOS (PPSC)</b>				
Estas perguntas são sobre o comportamento da sua criança. Pense sobre o que você esperaria de outras crianças da mesma idade e nos conte o quanto cada pergunta descreve o comportamento de sua criança.				
		<b>Não</b>	<b>Um pouco</b>	<b>Muito</b>
<b>Sua criança...</b>	Parece medrosa ou nervosa? . . . . .	0	1	2
	Parece triste ou infeliz? . . . . .	0	1	2
	Fica chateada quando as coisas não são feitas do jeito que ela está acostumada? . . . . .	0	1	2
	Tem dificuldade para lidar com mudanças na rotina? . . . . .	0	1	2
	Tem dificuldades para brincar com outras crianças? . . . . .	0	1	2
	Quebra coisas de propósito? . . . . .	0	1	2
	Briga com outras crianças? . . . . .	0	1	2
	Tem dificuldade para prestar atenção? . . . . .	0	1	2
	Tem dificuldade para se acalmar sozinha? . . . . .	0	1	2
	Tem dificuldade em se manter em uma única atividade? . . . . .	0	1	2
<b>Sua criança é...</b>	Agressiva? . . . . .	0	1	2
	Inquieta ou incapaz de ficar sentada? . . . . .	0	1	2
	Brava\Zangada? . . . . .	0	1	2
<b>É difícil para você...</b>	Ir com sua criança a locais públicos? . . . . .	0	1	2
	Acalmar sua criança? . . . . .	0	1	2
	Saber o que sua criança precisa? . . . . .	0	1	2
	Manter sua criança nas rotinas do dia a dia? . . . . .	0	1	2
	Fazer sua criança obedecer você? . . . . .	0	1	2

≥ 9

Version 2, 5-23-16



## Observações dos Pais sobre a Interação Social (POSI)

1. Este formulário deve ser preenchido para as crianças entre 18 meses a 34 meses e 31 dias.
2. O POSI apresenta sete questões relativas aos comportamentos de interação social da criança. A pontuação máxima no questionário POSI é 7 pontos.
3. As cinco primeiras questões possuem cinco alternativas cada, indicando com que frequência a criança apresenta cada comportamento. Os pais devem escolher apenas uma resposta para cada pergunta. Se os pais escolherem respostas que fazem parte das três últimas opções à direita do formulário, a pergunta será pontuada como "1"; caso contrário, será pontuada como "0".
4. Nas duas últimas questões do POSI, os pais podem escolher mais de uma opção de resposta para cada pergunta. Nestas questões, se os pais tiverem selecionado uma ou mais respostas que fazem parte das três últimas opções à direita do formulário, a pergunta será pontuada como "1"; caso contrário, será pontuada como "0". Ou seja, cada uma destas duas últimas questões recebe no máximo "1" ponto cada.
5. Um resultado de 3 ou mais pontos indica que a criança está "em risco" de apresentar transtornos do espectro autista (TEA) e precisa de uma avaliação mais cuidadosa. As normas para interpretação do resultado do POSI para crianças brasileiras estão em investigação e os resultados usando o ponto de corte original devem ser interpretados dentro do contexto de cada criança.

Figura 5 – Questionário "Observações dos pais sobre a interação social (POSI)"

**OBSERVAÇÕES DOS PAIS SOBRE INTERAÇÃO SOCIAL**  
(POSI)  
18 meses, 0 dias até 34 meses, 31 dias  
18 months, 0 days to 34 months, 31 days  
V1.07, 4/1/17

Nome da Criança (Child name):  
Data de Nascimento (DOB):  
Idade Gestacional (gestational age):  
Data de Hoje (date of administration):  
IG Corrigida (ID#):

OBSERVAÇÕES DOS PAIS SOBRE INTERAÇÃO SOCIAL (POSI)					
Sua criança traz coisas para mostrar a você?	Muitas vezes ao dia	Algumas vezes ao dia	Algumas vezes na semana	Menos de uma vez por semana	Nunca
	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	Sempre	Frequentemente	Algumas vezes	Raramente	Nunca
Sua criança se interessa de brincar com outras crianças?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Quando você fala uma palavra ou acena com a mão, sua criança tenta imitar você?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sua criança olha para você quando a chama pelo nome?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sua criança olha se você aponta para alguma coisa do outro lado da sala?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Marque todas as opções que desejar:					
Como sua criança <u>geralmente</u> mostra para você o que ela quer?	Fala uma palavra para mostrar o que ela quer	Aponta para o que quer com o dedo	Alcança o que quer	Me puxa ou coloca minha mão no objeto	Resmunga, chora ou grita
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Quais são as brincadeiras favoritas de sua criança?	Brincar com bonecos ou bichos de pelúcia	Ler livros com você	Subir nas coisas, correr e movimentar-se	Enfileirar brinquedos ou outras coisas	Ficar olhando coisas que giram como ventiladores ou rodas
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

≥ 3

## Preocupações dos pais

Há uma pergunta sobre as preocupações dos pais com o comportamento de seu filho e outra sobre preocupações com o aprendizado/desenvolvimento da criança. Se os pais afirmam que estão "Um Pouco" ou "Muito" preocupados com sua criança, os profissionais devem usar esta informação como uma oportunidade para conversar um pouco mais sobre o comportamento, desenvolvimento ou aprendizado da criança.

## Perguntas sobre a família

Na última parte dos formulários há um conjunto de 10 perguntas sobre o contexto familiar. Respostas positivas aos itens desta lista indicam que a criança deve ser acompanhada cuidadosamente devido a existência de fatores de risco no ambiente familiar.

*Se, depois de revisar as respostas para as "Perguntas sobre a Família", for detectado que a criança ou algum membro da família possa estar em risco imediato, os profissionais devem procurar ajuda o mais rápido possível.*

- 1.** A **Questão 1** aborda uso de cigarro e as **Questões 2, 3 e 4**, o abuso de substâncias ilícitas por algum membro da família. A triagem é considerada positiva se os pais responderem sim para qualquer pergunta.
- 2.** A **Questão 5** aborda se a família está vivenciando insegurança alimentar e a triagem é considerada positiva se os pais escolherem as opções "sempre" ou "algumas vezes".
- 3.** As **Questões 6 e 7** fazem a triagem de depressão nos pais, baseado no "Patient Health Questionnaire-2 (PHQ-2)" e são interpretadas conjuntamente. Se a soma das respostas das duas questões for **3 ou mais**, deve-se suspeitar de depressão parental. Cada questão apresenta quatro opções de resposta que são pontuadas da seguinte forma:
  - "Nenhum dia" recebe a pontuação "0",
  - "Alguns dias" é dado "1",
  - "Mais da metade dos dias" recebe "2" e
  - "Quase todos os dias" é dado "3" pontos.
- 4.** As **Questões 8 e 9** são baseadas na escala *Woman Abuse Screening Tool (WAST)* e permitem a triagem para violência doméstica. As questões 8 e 9 são interpretadas conjuntamente. Se os pais escolherem as opções "Muito conflito" e/ou "Muita dificuldade", a triagem será considerada positiva e o profissional deve realizar uma avaliação mais aprofundada.

5. A **Questão 10** aborda a frequência com que os pais/cuidadores leem para a criança. Os pais podem escolher entre zero e 7 dias da semana e quanto maior a frequência de leitura melhor. Os profissionais devem usar esta informação como uma oportunidade para conversar um pouco mais sobre a importância da leitura para o desenvolvimento infantil.

Figura 6 – Perguntas sobre a família

<b>PERGUNTAS SOBRE A FAMÍLIA (Family Questions)</b>					
1	Alguém que mora com sua criança fuma cigarro?			Sim	Não
2	No último ano, alguma vez você consumiu mais álcool ou drogas do que pretendia?			<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3	No último ano, você sentiu vontade ou necessidade de diminuir o seu consumo de álcool ou drogas?			<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
4	Alguma vez, o uso de álcool ou drogas por algum membro da família trouxe consequências negativas para sua criança?			<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
		<b>Nunca aconteceu</b>	<b>Aconteceu algumas vezes</b>	<b>Frequentemente acontece</b>	
5	Nos últimos 12 meses, ficamos preocupados se nossa comida poderia acabar antes que pudessemos comprar mais.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
<b>Durante as últimas duas semanas, com que frequência você ficou chateada por:</b>		<b>Nenhum dia</b>	<b>Alguns Dias</b>	<b>Mais da metade dos dias</b>	<b>Quase todos os dias</b>
6	Ter pouco interesse ou prazer em fazer as coisas?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
7	Ficar desanimado(a), deprimido(a) ou sem esperança?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
8	Em geral, como você descreveria seu relacionamento com seu marido/companheiro(a)?	<b>Não tem conflito</b>	<b>Com algum conflito</b>	<b>Muito conflito</b>	<b>Não se aplica</b>
		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
9	Você e seu/sua marido/companheiro(a) resolvem seus desentendimentos	<b>Sem dificuldade de</b>	<b>Com alguma dificuldade de</b>	<b>Com muita dificuldade</b>	<b>Não se aplica</b>
		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
10	Na última semana, quantos dias você ou outro membro da família leu para sua criança?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

6. Nos formulários para as faixas etárias de 2, 4 e 6 meses há também o questionário “Mudanças emocionais com um novo bebê”, substituindo as perguntas sobre depressão parental existentes nos demais formulários. Este novo questionário contém 10 perguntas da Escala de Depressão Pós-Natal de Edimburgo (EPDS). Pontuações maiores ou iguais a 10 pontos indicam suspeita de depressão pós-parto (Santos et al., 2007)

### Folha de Pontuação Longitudinal

A folha de pontuação longitudinal pode ser usada para registrar os resultados dos formulários em cada visita da criança ao serviço de saúde, permitindo uma avaliação do conjunto dos resultados ao longo do tempo.



## REFERÊNCIAS

- BESSA, F. R. Validade e confiabilidade da Survey of Well-being of Young Children (SWYC) para crianças de 1 à 65 meses do sertão central do Ceará. 2019. 118 f. Tese (Doutorado em Ciências da Reabilitação) Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional - Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2019.
- GUIMARÃES, M. A. P. Validade do questionário Marcos do Desenvolvimento do Survey of Well-being of Young Children (SWYC-Brasil) e normas para interpretação dos resultados em crianças brasileiras. 115 f. Tese (Doutorado em Ciências da Saúde – Saúde da Criança e do Adolescente) Faculdade de Medicina - Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2019.
- MOREIRA, R. S. et al. "Survey of Wellbeing of Young Children (SWYC)": how does it fit for screening developmental delay in Brazilian children aged 4 to 58 months? *Research in Developmental Disabilities*, v. 78, n. November 2017, p. 78–88, 2018. Disponível em: <<https://doi.org/10.1016/j.ridd.2018.05.003>>.
- MOREIRA, R. S. et al. Cross-cultural adaptation of the child development surveillance instrument "Survey of Wellbeing of Young Children (SWYC)" in the Brazilian context. *Journal of Human Growth and Development*, v. 29, n. 1, p. 28–38, 1 maio 2019.
- MOREIRA, R.S. Triagem de atraso de desenvolvimento e de alterações de comportamento: estudo normativo do "Survey Of Wellbeing Of Young Children (SWYC)" no contexto brasileiro. 2016. Tese (Doutorado em Ciências da Saúde - Saúde da Criança e do Adolescente) – Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2016.
- PERRIN, E.C.; et al. The Survey of Well-being of Young Children (SWYC) User' s Manual . Version 1.01, 3/4/16. Boston: Tufts Medical Center; 2016. p.1–157. Disponível em: [www.theSWYC.org](http://www.theSWYC.org). Acesso em abril 2020.
- SANTOS, I. S. et al. Validation of the Edinburgh Postnatal Depression Scale (EPDS) in a sample of mothers from the 2004 Pelotas Birth Cohort Study. *Cadernos de Saude Publica*, v. 23, n. 11, p. 2577–2588, 2007.
- SHELDRIK, R. C. et al. Comparative Accuracy of Developmental Screening Questionnaires. *JAMA Pediatrics*, v. 02118, 2020.
- SHELDRIK, R. C.; PERRIN, E. C. Evidence-based milestones for surveillance of cognitive, language, and motor development. *Academic pediatrics*, v. 13, n. 6, p. 577–86, 2013.
- SIQUEIRA, C. M. Propriedades psicométricas do Survey of Well-being of Young Children - versão Brasil (SWYC-BR) para crianças nascidas prematuras entre quatro e 24 meses. 2019. 189 f. Tese (Doutorado em Ciências da Saúde – Saúde da Criança e do Adolescente) Faculdade de Medicina - Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2019.

